

LIVRO DE RESUMOS



III JORNADAS INTERNACIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
06 E 07 DE JUNHO DE 2024
ISP Jean Piaget de Benguela



COORDENAÇÃO

Maria Gorete de Jesus Baptista

EDIÇÃO

Carlos Barnabé Upindi Pacatolo

Maria Gorete de Jesus Baptista

Colaboração



ISP JEAN PIAGET BENGUELA, Benguela, Angola
Julho de 2024

COMISSÃO CIENTÍFICA

Gorete Baptista, ISP Jean Piaget de Benguela, Instituto Politécnico de Bragança (IPB)
Carlos Pacatolo, Presidente do ISP Jean Piaget de Benguela
Isabel Catraio, ISP Jean Piaget de Benguela, Direção Municipal de Saúde
Luis Cruz - ISP Jean Piaget da Huíla, Lubango
Albano Ferreira- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Lucas Nhamba- Gabinete Provincial de Saúde do Huambo, Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Pedro Magalhães- Universidade Agostinho Neto, Luanda
Nataniel Chinjengue- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Josias Chaves- Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Daniel Capingana - Universidade Agostinho Neto, Luanda
Adília Fernandes-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Galvão- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Fernando Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Josiana Vaz- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Juliana Almeida- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Manuel Brás- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria José Gomes- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Matilde Martins- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Olivia Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Silvia Ala- Estabelecimento Prisional de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Teresa Correia- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vera Lebres- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Alves- ISP Jean Piaget de Viseu, Portugal
Bruno Magalhães- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Vitor Rodrigues- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Javier Juanez- Universidade da Extremadura- Espanha
Kleiver Sanchez - Universidade de León- Espanha
Susana Herrera- Universidade da Extremadura- Espanha

ISBN: 978-989-35788-0-3

38. O PAPEL DA LIDERANÇA NA SATISFAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO EMPÍRICO EM ENFERMEIROS NA PRÁTICA CLÍNICA EM ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE.....86
José Alberto Fernandes Traila Monteiro de Sá, Olga Alexandra Moura Ramos, Jacinta Maria Alves Pisco Gomes, Ana Maria Nunes Português Galvão, Maria José Almendra Rodrigues Gomes
39. O BEM-ESTAR E O EMPODERAMENTO PROFISSIONAL EM ENFERMEIROS NA PRÁTICA CLÍNICA.....88
Maria José Almendra Rodrigues Gomes, Jacinta Maria Alves Pisco Gomes, Ana Maria Nunes Português Galvão, José Alberto Fernandes Traila Monteiro de Sá, Olga Alexandra Moura Ramos
40. CONHECIMENTOS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO ENTRE MÃES E GESTANTES NUMA UNIDADE DE SAÚDE EM ANGOLA.....90
Joaquina Manuel R. da Silva, Ana Galvão, Ana Azevedo, Marillson da Cruz
41. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO EM CONTEXTO PRISIONAL.....92
Andreia Gonçalves, Bárbara Cardoso, Ana Filipa Pereira, Sílvia Ala, Helena Pimentel
42. PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DA COMUNIDADE EM RELAÇÃO À MALÁRIA: UM ESTUDO DE CASO NA PROVÍNCIA DE BENGUELA - 1º TRIMESTRE 2024.....94
Marillson V.R da Cruz, Joaquina M.R. da Silva

POSTERES 96

1. INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS A INFEÇÕES URINÁRIAS EM MULHERES ATENDIDAS NO HOSPITAL MUNICIPAL DO KUIMBA, ZAIRE NO 2º SEMESTRE DE 2022.....97
Flávio Tiopi Miguel, Verónica Tchiemba Ponda Dundo, Henriqueta Nankali Bimba Fernando Miguel, Garcia Nfuidimau Miguel
2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TB EM PACIENTES NO DAT DE BENGUELA 1º TRIMESTRE DE 2023.....99
Armando Tiago da Silva Eurico
3. AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM CENTROS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DO LUBANGO.....101
Adélia Bimbi T. M. Miúdo, Niurka Taureaux Díaz, Daniel Neves, Gorete Baptista
4. O CONHECIMENTO DE ESTUDANTES SOBRE A AGRESSÃO SEXUAL: UM ESTUDO NA ESCOLA COMANDANTE KASSANJE-BENGUELA.....103
Jacqueline Duarte Vieira Lopes, Paulo Jorge Alves
5. INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO DA TUBERCULOSE NO CENTRO PENITENCIÁRIO DO KIVANDA-SOYO, ZAIRE, NO 1º TRIMESTRE DE 2023..... 105
Flávio Tiopi Miguel, Gertrudes Vita Oliveira, Henriqueta Nankali Bimba Fernando Miguel, Garcia Nfuidimau Miguel

39. O BEM-ESTAR E O EMPODERAMENTO PROFISSIONAL EM ENFERMEIROS NA PRÁTICA CLÍNICA

Maria José Almendra Rodrigues Gomes¹, Jacinta Maria Alves Pisco Gomes², Ana Maria Nunes Português Galvão³, José Alberto Fernandes Traila Monteiro de Sá⁴, Olga Alexandra Moura Ramos⁵

¹Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança; mgomes@ipb.pt

²Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa

³Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, UICISA-E

⁴Hospital Escola Fernando Pessoa, Fundação Fernando Pessoa

⁵Hospital Pedro Hispano, Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa

Introdução: O empoderamento profissional é um conceito emergente nas organizações de saúde. Traduz-se pela capacidade de tomada de decisão partilhada, disposição motivacional, crescimento profissional, acesso aos recursos, capacidade de exercer influência e pelo poder ou controlo (Abel & Hand, 2018). Decorrente da exigência emocional associada ao sofrimento, os enfermeiros vivenciam sentimentos de stress, exaustão emocional e baixo bem-estar psicológico. Os ambientes de prática e as características intrínsecas são determinantes da capacidade de resposta às exigências (Lee et al., 2019).

Objetivos: Avaliar o bem-estar geral psicológico e o empoderamento profissional de enfermeiros na prática clínica.

Metodologia: Estudo transversal e observacional, com abordagem quantitativa. Amostra não probabilística de conveniência, constituída por 308 enfermeiros na prática clínica, com média de idade de 40,15 ($\pm 9,38$) anos. Instrumento de recolha de dados constituído por questões de caracterização sociodemográfica e profissional, pela versão traduzida e adaptada para a população portuguesa do Psychological General Well-Being Index-short version (PGWB), do Conditions of Work Effectiveness Questionnaire II (CWEQ II) e do Psychological Empowerment Instrument (PEI).

Resultados: A maioria dos participantes é do sexo feminino (n=243; 78,9%), exerce enfermagem em organizações de saúde públicas (n=281; 91,2%), em horário rotativo (n=244; 79,2%) e tem a categoria profissional de enfermeiro (n=197; 64,0%). Trata-se de uma amostra com média da idade profissional de 16,19 ($\pm 9,30$) anos e que, em média, trabalha 35,41 ($\pm 3,10$) horas por semana. 15,3% (n=47) tem um contrato de trabalho com termo certo/incerto e 48,1% (n=148) são licenciados. Na resposta ao PGWB, a amostra obteve um score médio de 18,33 ($\pm 1,90$), com pontuações a variar entre 14 e 26. Para o PEI, a subescala mais pontuada foi a Competência (18,10 \pm 2,82) e a menos pontuada a Impacto (12,12 \pm 4,60). No CWEQ II, obteve-se um score médio de 16,66 ($\pm 3,88$), sendo que a subescala Poder informal (12,61 \pm 2,90) foi a mais pontuada.

Conclusões: O empoderamento profissional dos enfermeiros torna-se relevante pelo possível impacto nos resultados individuais, da equipa e da organização. Esta realidade, associada aos constantes desafios a que o enfermeiro é exposto durante a prática clínica, pode ter tradução ao nível psico-emocional e, por inerência, no bem-estar geral.

Palavras-chave: Satisfação no trabalho; Retenção de pessoal; Enfermagem;

Referências bibliográficas:

- Abel, S. E., & Hand, M. W. (2018). Exploring, defining, and illustrating a concept: Structural and psychological empowerment in the workplace. *Nursing Forum*, 53(4), 579–584. <https://doi.org/10.1111/nuf.12289>
- Lee, T. S., Tzeng, W., & Chiang, H. (2019). Impact of Coping Strategies on Nurses' Well-Being and Practice. *Journal of Nursing Scholarship*, 51(2), 195–204. <https://doi.org/10.1111/jnu.12467>